

ESTADO DA ARTE: GESTÃO DEMOCRÁTICA EM MATO GROSSO DO SUL (2014/2020)

Jéssica da Costa Brito
Júlia Irigaray Camargo
Solange Jarcem Fernandes

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surge a partir de inquietações resultantes de estudos e vivências, tendo como foco central os estudos realizados sobre a gestão democrática, ao passo que tal temática é comum aos projetos de pesquisa em desenvolvimento no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Objetivou-se, então, identificar as produções acadêmicas que discutem sobre a temática “gestão democrática” no estado de Mato Grosso do Sul, entre 2014 a 2020.

Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico em alguns bancos de dados, que acarretou na seleção de 30 estudos. Logo, desenvolveu-se um estado da arte, que reconhece-se por realizar uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio do banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Repositório Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no Portal de Periódicos Capes/MEC, nos anais científicos das reuniões regionais do centro-oeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Associação Nacional de Políticas e Administração da Educação (ANPAE) e uma pesquisa mais ampla no banco de dados do Google, o Google Acadêmico.

A pesquisa dos trabalhos publicados (artigos, dissertações e teses) realizou-se exclusivamente em meio eletrônico, cobrindo o período temporal dos últimos 6 anos

(2014/2020), utilizando as seguintes palavras de acesso¹: Gestão Democrática, Mato Grosso do Sul e MS. A busca resultou em um total de 30 trabalhos, sendo 24 (vinte e quatro) artigos, 2 (duas) dissertações e 4 (quatro) teses, que foram organizados no editor de planilhas Microsoft Excel.

GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (2014/2020)

Observando os termos empregados nos descritores e/ou palavras-chaves e no corpo do texto, mas de forma geral também buscando identificar da melhor maneira os termos que por ventura aparecem ao longo da análise, construiu-se breves categorias para sistematização dos resultados dos trabalhos encontrados: (I) relações e canais de participação e autonomia intraescolar; (II) políticas públicas e programas governamentais; (III) teorias e conceitos.

A categoria “relações e canais de participação e autonomia intraescolar” agrega 12 pesquisas que expressam apreensão sobre órgãos colegiados, como conselhos escolares, conselhos municipais e conselho estadual, construção do Projeto Político Pedagógico e relações em torno do papel do gestor escolar.

Os principais resultados desses estudos pautam-se em: 1. A participação da comunidade escolar na implantação da gestão democrática tem papel de extrema relevância e importância, mas muitas vezes é deixada de lado pelo grupo escolar; 2. As escolas reconhecem que todos os segmentos devem participar assiduamente para que a gestão ocorra de acordo com as normativas legais, de modo a seguir os princípios da gestão democrática; 3. Tratando-se do gestor, seu papel é essencial como articulador nos processos de organização do trabalho realizado na escola, que inclui possibilitar a participação de todos os envolvidos nesse processo, amparados pela legislação vigente; 4. A partir do trabalho de Bigarella (2015) sobre Conselho Estadual, pode-se aferir que a participação da comunidade se limita a opinião ou palpites numa perspectiva gerencialista e empresarial, endossadas pelo projeto societário vigente.

Assim sendo, percebe-se uma busca por compreender como as relações e os canais de participação e autonomia podem interferir no processo de redemocratização da gestão escolar, especialmente no que diz respeito à organização e ao funcionamento de instâncias colegiadas e relações de poder em torno do gestor escolar, no dia a dia da educação básica.

¹ Além dessas palavras, foi selecionado trabalhos em que o título expressa “gestão”, “gestão escolar” e “democracia” atrelada a educação, observando também as palavras-chave.

Na categoria “políticas públicas e programas governamentais”, há 13 estudos que tratam sobre de estudos na área de políticas educacionais e/ou que analisam programas e projetos governamentais e, de certa forma, estabelecem relação com a contradição. Busca-se a compreensão de todo o mundo do trabalho humano e seus efeitos e se estende a toda atividade humana, procurando a superação das desigualdades. Ademais, abordam questões sobre a relação público-privado, o Plano Estadual de Educação (PEE) ou Planos Municipais de Educação (PME) e percursos legais para a implantação da gestão democrática. Então, predominam anais de evento, constando trabalhos que tratam de análises das políticas públicas educacionais e de programas governamentais. Estabelece-se investigações que almejam refletir ações do Estado, considerado aqui como regulador das relações sociais a serviço da manutenção das relações de produção (HÖFLING, 2001), às necessidades sociais, aqui especificamente às ausências educacionais.

Na categoria “teorias e conceitos” concentram-se 5 trabalhos que se esforçam para caracterizar de forma argumentativa concepções significativas nas discussões sobre gestão escolar, como participação, democracia, autonomia, além de fazer análises mais teóricas e conceituais sobre a gestão democrática. Aqui destacam-se concepções sobre gestão democrática que já estão consolidadas pelos autores e/ ou pesquisadores da área da educação, demonstrando, assim, um traço característico como um discurso bastante homogêneo. Sobre isso, nota-se que o termo “gestão democrática” parece ser um como um *slogan*, como um termo autoexplicativo. Contudo, assim como em qualquer tema dentro de uma área de conhecimento, há diferentes definições e significados se considerados de diferentes referenciais.

De qualquer forma, as produções na região centro-oeste, especialmente no estado de Mato Grosso do Sul, estão em andamentos, tendo como hipóteses a ascensão de programas de pós-graduação em educação que incentivam seus alunos a terem produções e/ou o crescente aumento de eventos na área. Pode-se notar também que algumas pesquisas constam relatos de experiências dentro da escola, o que nos possibilita mapear e entender, em sentar perspectivas, como está o funcionamento do sistema de ensino, e principalmente no que se trata da gestão democrática no estado.

CONCLUSÕES

Com o intuito de identificar as produções acadêmicas que discutem sobre a temática “gestão democrática” no estado de Mato Grosso do Sul, entre 2014 a 2020,

conclui-se que tal estudo possibilitou o mapeamento das pesquisas em educação regional, principalmente no que refere-se os percursos metodológicos adotados, os objetos estudados e o campo teórico norteador. Assim, proporcionou perceber os conhecimentos já sistematizados sobre o tema, e primordialmente observar as lacunas presentes na temática.

Dos 30 trabalhos, houve um maior interesse nas políticas públicas educacionais, porém também se nota que uma oscilação de publicações desta temática. De maneira geral, o enfoque adotado pelos pesquisadores é análises de experiências de implantação e implementação dos programas de governo e/ou parcerias entre o público e o privado e órgãos colegiados, à luz da democratização do ensino.

REFERÊNCIAS

BIGARELLA, N. **O papel do conselho estadual de educação de Mato Grosso do Sul na definição de políticas de gestão para a educação básica (1999 - 2014)**. Tese (Doutorado em Educação) - Instituição de Ensino: Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande - MS, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2758340. Acesso em: 25 ago. 2020.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, ago., p. 257–272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

HÖFLING, E. de M. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos CEDES**, v. 21, n. 55, p. 30–41, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.